

Panorama sobre o Mestrado Profissional em Administração no Brasil: uma revisão sistemática da literatura

RAFAEL RODOLFO SARTORELLI SADOCCO

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

MANOLITA CORREIA LIMA

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Panorama sobre o Mestrado Profissional em Administração no Brasil: uma revisão sistemática da literatura

1 INTRODUÇÃO

Desde a sua oficialização, em 1998, o Mestrado Profissional tem despertado interesse dos distintos campos de conhecimento, em particular no campo da Administração. Dados extraídos da Plataforma Sucupira, referentes à Área 27 – a que abrange os Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Administração Pública, Administração de Empresas, Contabilidade e Turismo – revelam que em fevereiro de 2023 havia 102 cursos de Mestrado Acadêmico, 62 de Doutorado Acadêmico, 74 de Mestrado Profissional e seis de Doutorado Profissional. Assim, depois dos MPs em Educação (que totalizam 93) e os Interdisciplinares (com 83), Administração corresponderia a terceira área mais bem representada em número de pós-graduações profissionais, representando mais de 40% do total da área (SUCUPIRA, 2023).

Uma das preocupações que cercavam essa modalidade em seu início era que não fosse considerada uma formação inferior (pouco criteriosa e menos exigente em dedicação), quando comparada ao mestrado acadêmico, mas que permitisse preparar pesquisadores alinhados ao setor produtivo, com flexibilização no formato dos trabalhos finais e que houvesse espaço para que os cursos contassem com múltiplas fontes de financiamento. (CAPES, 1995; FIALHO; HETKOWSKI, 2017; BARROS; VALENTIM; MELO, 200).

Contudo, passadas quase três décadas da criação e desenvolvimento do mestrado profissional (1995-2023), algumas dúvidas ainda permanecem, e por conta disso, o objetivo deste trabalho é mapear o que a produção científica já discutiu acerca do MP em Administração no Brasil. Coerente com o objetivo orientador da investigação, adotar-se-á a revisão sistemática de literatura, levando em conta o método proposto por Tranfield, Denyer e Smart (2003), para responder às seguintes perguntas de pesquisa: (i) quais são os temas mais recorrentes e com que densidade têm sido discutidos? (ii) quais são os pontos críticos e quais são as perspectivas apontadas? (iii) o que ainda não foi respondido e que merece ser investigado em pesquisas futuras?

Pontua-se que de acordo com a pesquisa exploratória realizada, não foram localizados exercícios similares, cujos resultados tenham sido divulgados em periódicos acadêmicos, o que justifica esta empreitada. Os resultados estão organizados em três eixos de análise: *A Ontologia do Mestrado Profissional em Administração; Um Atalho para Docência e para o Engavetamento das Dissertações; Melhorias na Gestão dos Programas*. O trabalho ainda conta com uma agenda de estudos futuros, extraída dos trabalhos publicados nos últimos cinco anos, e finalmente, as Considerações Finais.

2 DESCRIÇÃO DOS RECURSOS METODOLÓGICOS MOBILIZADOS

Levando em conta as exigências intrínsecas aos objetivos antes descritos, a investigação será realizada com o suporte do método de revisão sistemática de literatura (RSL). (ABREU; ALCÂNTARA, 2014). Os resultados de pesquisas apoiadas pela RSL refletem o estado da arte da discussão, revelando os avanços teóricos e metodológicos, eventuais atualizações e aprofundamentos, possíveis correções de rota, ajudando a se elaborar uma espécie de agenda de pesquisa (KNOPE, 2006; MACHI; MCEVOY, 2016).

No intuito de realizar uma investigação inclusiva, de natureza exploratória e comprometida com a transparência do processo de investigação, o protocolo gerado se orientou pelas recomendações de Tranfield, Denyer e Smart (2003) com considerações adicionais de Denyer e Tranfield (2009) resumidas no corpo do Quadro 1.

Quadro 1 - Etapas da RSL Respeitadas na Pesquisa Realizada

Estágio I: Planejamento da revisão		
Fase 0	Processo iterativo de definição, esclarecimento, refinamento dos temas e identificação da necessidade de revisão	Revisão de escopo; leituras de artigos científicos sobre o tema; conversas com especialistas no assunto e com discentes de Programas de Mestrado Profissional (realizados durante todo o ano de 2022); leitura de trabalhos oriundos desses programas.
Fase 1	Preparação de uma proposta de revisão	Determinação de leituras sobre o tema, contemplando também leituras sobre mestrado profissionais em outras áreas, permitindo a interdisciplinaridade e considerando leituras sobre a pós-graduação
Fase 2	Desenvolvimento de um protocolo de revisão	O protocolo foi desenvolvido baseado nas leituras de Revisão Sistemática de Literatura, e inspirada no protocolo proposto por Tranfield, Denyer e Smart (2003) com considerações adicionais feitas por Denyer e Tranfield (2009)
Estágio II: Condução da revisão		
Fase 3	Identificação da pesquisa	Identificação das palavras-chave e dos termos mais apropriados de busca. Por isso, a fim de localizar o máximo de trabalhos possível, usou-se termos amplos, que favorecessem a seleção por meio da leitura dos resumos, dado que o tema ainda não foi muito discutido dentro da Administração.
Fase 4	Seleção dos estudos	Os estudos foram escolhidos por meio das pesquisas que contaram com termos de busca nas principais bases indexadoras, e selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos
Fase 5	Avaliação da qualidade do estudo	Uma vez que as bases pesquisadas já contam com rigoroso processo de aceitação e permanência das revistas, todos trabalhos anexados nessas bases foram aceitos.
Fase 6	Extração de dados e monitoramento do progresso	Os dados foram extraídos por meio de uma planilha do software Excel, que computou diversas informações obtidas, em colunas que foram sendo redesenhadas durante o processo para acomodar os temas e subtemas encontrados. Também se aproveitou essa seleção para encontrar fontes de leitura que poderiam indicar possíveis novas leituras complementares para compreensão do tema tratado.
Fase 7	Síntese de dados	A partir da divisão dos temas por grupos, foi possível construir a síntese dos dados, elencando aquelas que seriam mais importantes para este trabalho por meio de categorias criadas pelos autores.
Estágio III: Relatório e divulgação		
Fase 8	O relatório e as recomendações	Um relatório inicial foi realizado, abrangendo 9 categorias, que depois foram sintetizadas em 3 seções principais, contempladas na continuação deste trabalho, bem como uma seção de propostas de trabalhos futuros.
Fase 9	Colocando as evidências em prática	Este trabalho apresenta uma série de possíveis novas pesquisas a serem realizadas, que colocarão as evidências em prática

Fonte: Adaptado de Tranfield, Denyer e Smart (2003); Denyer e Tranfield (2009).

2.1 Seleção das bases e identificação

Para a seleção dos trabalhos contemplados nesta RSL, iniciou-se pela escolha das bases indexadoras. Como o tema está diretamente ligado à realidade brasileira, o que provavelmente aumentaria o número de publicações em português, incluiu-se as duas principais no campo da Administração: *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Como a expectativa de retornos era pequena, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) também foi adicionada. Por fim, as duas principais bases internacionais

foram incluídas: *Web of Science* e a *Scopus* (SILVA: GRACIO, 2017; PINHEIRO; ALMEIDA, 2020; PEREIRA; RODRIGUES; SANTOS, 2020; MUGNAINI; STREHL, 2008).

Para a etapa de leitura exploratória, optou-se por não estipular nenhuma restrição quanto à data de publicação, além de aceitar todos os tipos de trabalhos: artigos científicos, editoriais, pensatas, entrevistas, casos de ensino, teses e dissertações. Nas buscas iniciais foram utilizadas variações das palavras-chave "pós-graduação profissional", "mestrado profissional", "Administração" e "Capes". Além disso, as palavras-chave foram combinadas via operadores booleanos, considerando título, resumos e palavras-chave. Os termos foram validados por três professores doutores, sendo dois deles coordenadores de programas de MP em áreas de gestão. Observa-se que embora o foco da pesquisa seja o Mestrado Profissional em Administração (MPA), trabalhos que abordam temas de gestão empresarial, hoteleira, educacional ou pública foram considerados para a leitura.

2.2 Retornos e seleção da pesquisa

Na Spell, as buscas foram realizadas em agosto de 2022, resultando na localização de 52 trabalhos para a triagem inicial. Finalizada a leitura dos títulos e resumos, selecionou-se 33 trabalhos para leitura completa. Os critérios para inclusão eram que (i) versassem sobre o MPA (de empresas, pública, hoteleira etc.) e (ii) que abordassem o contexto brasileiro. Por fim, três artigos não condizentes foram desconsiderados, incluindo 30 artigos dessa base. Enquanto na Scielo, as buscas ocorreram em setembro de 2022, resultando na localização de oito trabalhos inéditos (todos incluídos); na BDTD, as buscas foram realizadas em novembro de 2022 e atualizada em janeiro de 2023, resultando em quatro trabalhos inéditos e aderentes ao tema (duas teses e duas dissertações).

Quadro 2 – Busca nas bases nacionais

Base de Dados	Data da Busca	String de Busca	Trabalhos Inéditos	Trabalhos aderentes e incluídos no <i>corpus</i>
Spell	06/08/2022	mestrado profissional E RESUMO administração (filtro: artigos científicos)	52	30
Scielo	26/09/2022	(ti:(mestrado)) AND (ti:(profissional)) AND (ti:(administração)) OR (ab:(administração)) AND (ti:(profissional))	02	02
	26/09/2022	(ti:(mestrado profissional)) AND (administração)	06	04
	26/09/2022	(ti:(mestrado profissional)) AND (Capes)	06	02
BDTD	12/10/2022 revisado em 14/01/2023	"(Título:mestrado profissional E Título:administração)"	09	04
Total			75	42

Fonte: Dos autores (2023).

Em relação às bases internacionais, a localização dos trabalhos se orientou majoritariamente pelos termos de busca utilizados nas bases nacionais traduzidos para a língua inglesa. Como se esperava, houve dificuldade de localizar textos sobre mestrado profissional, tal como desejado nesta pesquisa, dado que os termos remetem quase sempre a *Master of Business Administration* (MBA), modalidade de pós-graduação *lato sensu* no contexto brasileiro. Assim, depois da leitura dos resumos dos 424 retornos e descarte dos duplicados, apenas oito trabalhos inéditos foram incluídos, totalizando 50 trabalhos. Esses números estão exibidos no Quadro 3.

Quadro 3 – Busca nas bases internacionais

Base de dados	Data da Busca	String de Busca	Trabalhos Inéditos	Trabalhos aderentes e incluídos no <i>corpus</i>
Scopus	15/02/2023	(TITLE-ABS-KEY ("professional master*") OR TITLE-ABS-KEY ("professional post-graduation") OR TITLE-ABS-KEY ("professional mast*") OR TITLE-ABS-KEY ("professional stricto") AND TITLE-ABS-KEY (brazil))	53	05
Web of Science	16/02/2023	"professional master*" (Topic) OR "professional post-graduation" (Topic) OR "professional mast*" (Topic) OR "professional stricto" (Topic) AND Brazil (Topic)	371	03
Total			424	08

Fonte: Dos autores (2023).

Aplicados os critérios de busca já descritos, chegou-se ao corpus da pesquisa, detalhado no Quadro 4.

Quadro 4 – Corpus da Pesquisa

TÍTULO E ANO	AUTORES
A ESTRUTURA DE PODER TRADICIONAL NO STRICTO SENSU: O CASO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL – PROFIAP (2014)	FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL – PROFIAP-UFV NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES (2019)	GABRIEL GONÇALVES ASSUNÇÃO
MODELO DE AVALIAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL PARA OS CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (2014)	TIAGO LUIZ CABRAL PEROBA
PERCEPÇÕES DOS GESTORES ORGANIZACIONAIS ACERCA DO INVESTIMENTO REALIZADO NA QUALIFICAÇÃO DE SEUS COLABORADORES NO MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA (2012)	VANIA ODETE ABREU DE MIRANDA
A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A CIÊNCIA: AMPLIANDO O DEBATE SOBRE O MESTRADO PROFISSIONAL (1997)	PETER SPINK
DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO DE PROJETOS (2009)	MILTON CAMPANARIO; EMERSON MACCARI; MARCELLO DA SILVA; SIBELE SANTANA
IMPACTO DO MESTRADO PROFISSIONAL NO DESEMPENHO DOS SEUS EGRESSOS: INTERCOMPARAÇÃO ENTRE AS PERCEPÇÕES DE DISCENTES, DOCENTES, COORDENADORES E EMPRESA (2010)	NEPOMUCENO, L.; COSTA, H.; SHIMODA, E.
MAPEAMENTO DE PERCEPÇÕES NA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DO MESTRADO PROFISSIONAL NO PERFIL DO SEU EGRESSO (2012)	NEPOMUCENO, L.; COSTA, H.;
MESTRADO PROFISSIONAL (1997)	EDITORIA RAC
MULTI-CRITERIA PROJECT PRIORITIZATION IN A PROFESSIONAL MASTER'S PROGRAM (2015)	EMERSON ANTONIO MACCARISERGIO BOMFIM MARTINSCIBELE BARSALINI MARTINS

RÉPLICA 1 - AS DIMENSÕES E DESAFIOS DO MESTRADO PROFISSIONAL (2010)	FLÁVIO VASCONCELOS; ISABELLA VASCONCELOS
SEDUÇÕES E RISCOS: A EXPERIÊNCIA DO MESTRADO PROFISSIONAL (2003)	TÂNIA FISCHER
A CONTRIBUIÇÃO DA APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL NA FORMAÇÃO DE MESTRES PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO: O CASO DO PROFIAP/PB (2020)	BISPO, A. C. K. A.; FERNANDES, C. A.; SILVA, M. D. S. A
A CONTRIBUIÇÃO DA DESIGN RESEARCH PARA A PRODUÇÃO TECNOLÓGICA EM MESTRADOS E DOUTORADOS PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO (2018)	ALPERSTEDT, G. D.; FEUERSCHÜTTE, S. G.; SILVA, A. B.; FARACO, K. M. D. S
A EVOLUÇÃO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO ESTRITO SENSO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL (2012)	CIRANI, C. B. S.; SILVA, H. H. M.; CAMPANÁRIO, M. A.
A PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL: DEFINIÇÕES E ESCLARECIMENTOS (2005)	IKEDA, A. A.; CAMPOMAR, M. C.; OLIVEIRA, T. M.
ANÁLISE DAS CAPACIDADES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO: UM ENFOQUE EM MESTRADOS PROFISSIONAIS (2017)	SOUZA, M. C. M.; OLIVEIRA, M. A.
ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES ACADÊMICAS SOBRE O TEMA SUSTENTABILIDADE NOS MESTRADOS EM ADMINISTRAÇÃO: MAPEANDO O PANORAMA GAÚCHO (2017)	MARQUES, C. S.; TREVISAN, M.
APLICAÇÃO DO MODELO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO (2006)	MACCARI, E. A.; et al.
APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO MESTRADO NA PRÁTICA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CASO (2018)	VIANA, M. E. F. S.; PRESSER, N. H.; SILVA, A
ARTICULAÇÃO DA APRENDIZAGEM FORMAL E INFORMAL: SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS (2005)	ANTONELLO, C. S.
AUTOAVALIAÇÃO DE IMPACTOS: O QUE NOS DIZEM OS EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO? (2014)	PAIXÃO, R. B.; HASTENREITER FILHO, H. N.
COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA WEB: CONSIDERAÇÕES ACERCA DE UM ESTUDO DE CASO NA EBAPE/FGV (2003)	JOIA, L. A.
E SE A MÁSCARA CAIR? FENÔMENO IMPOSTOR, CARACTERÍSTICAS PESSOAIS E BACKGROUND FAMILIAR DOS PÓS-GRADUANDOS STRICTO SENSU DA ÁREA DE NEGÓCIOS (2020)	MEURER, A. M.; COSTA
EIS O MELHOR E O PIOR DE MIM: FENÔMENO IMPOSTOR E COMPORTAMENTO ACADÊMICO NA ÁREA DE NEGÓCIOS (2020)	MEURER, A. M.; COSTA
EVASÃO E QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO (2014)	PAIXÃO, R. B.; HASTENREITER FILHO, H. N.
EXPECTATIVAS DE CARREIRA EM ACADÊMICOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO: ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR (2021)	ROSANA RAMPAZZO; GABRIELA MOURA; IÚRI LUNA
GESTÃO DE EGRESSOS DE STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO EM UNIVERSIDADE MUNICIPAL (2017)	SANTOS, T. S.; ET AL

GESTÃO DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA A PARTIR DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CAPES (2017)	SILVEIRA, E.; PACHECO, A. S. V.; PEREIRA, J. R. S.
GESTÃO EM ALIMENTOS E BEBIDAS: INDICADORES PARA UM NOVO CAMPO DE ESTUDOS NO BRASIL (2016)	MATTOS, C. E.; PONTES, M. L. M.; MARIETTO, M. L.
MBAS, MESTRADOS ACADÊMICOS, MESTRADOS PROFISSIONAIS E DOUTORADOS EM ADMINISTRAÇÃO: SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E A PESQUISA (2007)	GIULIANI, A. C. <i>ET AL.</i>
MERITOCRACIA E GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS: TEMA UTÓPICO OU REALIDADE ORGANIZACIONAL? (2021)	SOUZA, A. R. S.; VASCONCELOS, I. F. F. G
MESTRADO MODALIDADE PROFISSIONAL: EM BUSCA DA IDENTIDADE (2003)	RUAS, R.
MESTRADO PROFISSIONAL E MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO: CONVERGÊNCIAS, DIVERGÊNCIAS E DESAFIOS AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO BRASIL (2010)	TAKAHASHI, A. R.; VERCHAI, J. K; MONTENEGRO, L. M. RESE, N.
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO PROCESSO DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA (2016)	BURIGO, C. C. D.; JACOBSEN, A. L.
MOTIVAÇÃO À LUZ DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO PROCESSO MOTIVACIONAL DE CONCLUINTE DOS MESTRADOS ACADÊMICO E PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO (2019)	D'ANJOUR, M. MEDEIROS, B. GALVÃO, M. CARVALHO, A.
PERFIL DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO DA PUC MINAS/FDC NO PERÍODO DE 2000 A 2005 (2008)	TEIXEIRA, D. J.; OLIVEIRA, C. C. G.; FARIA, M. A.
PERFIL PROFISSIOGRÁFICO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (2010)	GIULIANI, A. C.
PROTOCOLO PARA ELABORAÇÃO DE RELATOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA (2012)	BIANCOLINO, C. A. <i>et al.</i>
THE ACADEMIC MASTER'S PROGRAM IN MANAGEMENT: IS IT RELEVANT TO PROFESSIONAL PRACTICE? (2019)	MEYER JR., V.; BUENO, P. V.
TRANSPARÊNCIA NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS. (2020)	LIMA, C. C. P.; BRANDÃO, P. M.
VIVÊNCIA EM GESTÃO AMBIENTAL COMO ATIVIDADE PEDAGÓGICA DE MESTRADO PROFISSIONAL (2019)	AGUIAR, A. O
ENSINO DE ESTRATÉGIA EM MBAS EXECUTIVOS E MESTRADOS PROFISSIONAIS: O PAPEL NEGLIGENCIADO DA EXECUÇÃO (2019)	CARNEIRO, J.
NOTAS SOBRE O RIGOR-RELEVANCE GAP NO CONTEXTO DO MESTRADO PROFISSIONAL (2019)	MENDONÇA NETO, O. R.; VIEIRA, A. M.; OYADOMARI, J.C.T.
DESAFIOS DO ENSINO DE ESTRATÉGIA EM MESTRADOS E DOUTORADOS PROFISSIONAIS (2019)	VERSCHOORE, J. R. S.
AVALIAÇÃO DE MESTRADOS PROFISSIONAIS: CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES À LUZ DA MULTIDIMENSIONALIDADE (2014)	PAIXÃO R.B., BRUNI A.L., BECKER J.L., TENÓRIO R.M.
IMPLICATIONS OF THE LEARNING ENVIRONMENT IN A PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE IN BUSINESS ADMINISTRATION IN BRAZIL	SILVA, D.; SILVA, A. B.; COELHO, A. L. A.

O PERFIL DISCENTE DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS EXPECTATIVAS E MOTIVOS (2021)	LAMAS, D. E.; REZENDE, V. A.; MENDONÇA, F. M..
WE CAN WORK IT OUT: FACULTY INTERPRETATION OF STUDENT EVALUATIONS OF TEACHING (2022)	SARFATI, G.
PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE: ANOTHER 'JABUTICABA' OR A BRIDGE BETWEEN THEORY AND PRACTICE? (2022)	SARFATI, G.

Fonte: Dos autores (2023).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos textos, e coerente com o objetivo de responder as perguntas de pesquisa, apresenta-se nas subseções seguintes a síntese do resultado da pesquisa. As categorias propostas foram baseadas nos temas mais recorrentes encontrados na leitura dos textos, tal como sugerido no protocolo da RSL na Fase 7 (Síntese de Pesquisa).

3.1 A ontologia do Mestrado Profissional em Administração: história, propósito, modelo e avaliação

O primeiro ponto nesta categoria versa sobre o percurso histórico da pós-graduação que resultou na criação do MP no Brasil. Isso porque muitos trabalhos se dedicaram, integral ou parcialmente, a entender como tal modalidade acabou se oficializando somente em 1998, sendo que a variante profissional já estava prevista desde 1965 (BRASIL, 1965; CIRANI; SILVA; CAMPANÁRIO, 2012; TAKAHASHI *et al.* 2010; GIULIANI *et al.*, 2007; IKEDA; CAMPOMAR; OLIVEIRA, 2005). Oliveira (2014) afirma que apesar do longo período de discussão, a implementação dessa nova modalidade não foi livre de críticas, longe disso, dado que o MP se situaria em um ambiente exclusivista e com estrutura de poder própria.

Spink (1997) discute esse tema, apontando que em razão da baixa oferta de doutorados em Administração, que perdurou por quase todo século XX, boa parte dos docentes na área contavam apenas com o mestrado. Isso coincide com o exposto por Vasconcelos Vasconcelos (2010), que pontuam o fato de os mestrados acadêmicos terem sido ofertados historicamente por universidades públicas, dotadas de professores concursados que gozavam de estima social, e padecendo de programas de doutorado (escassos em diversas regiões), passou-se a exigir muito dos mestrados brasileiros, com rigor digno da titulação superior (doutorado).

Outro ponto destacado por Spink (1997) está no forte impacto institucional na lógica de formação dos docentes, definida em torno desta titulação. A resistência pode ser vista no trabalho de Ruas (2003), que comenta que existia uma percepção coletiva de que o MP era tão menos rigoroso, que gerava a sensação de que os gestores empresariais pudessem "como em um passe de mágica" virar mestres (RUAS, 2003).

Por outro lado, Fischer (2003) observou as vantagens da criação de um novo modelo de currículo, contando com possíveis novos formatos e quadros docentes, o que permitiria melhor alinhar a teoria e a prática, algo também destacado por Bispo, Fernandes e Silva (2020), Alperstedt *et al.* (2018), Vasconcelos e Vasconcelos (2010) e Verschoore (2019). Esses autores destacam que a ciência no campo da Administração, pela sua própria natureza, deve estar próxima da prática, e isso seria uma mudança disruptiva, dado que a pós-graduação no contexto brasileiro, até mesmo em Administração, sempre foi voltada para a formação de professores e pesquisadores para atuar na própria pós-graduação, e não para preparar profissionais para atuarem no mercado.

Meyer Jr. e Bueno (2019) compactuam com esse fato, ao indicarem que os programas acadêmicos em Administração por muito tempo acabaram se voltando para atender somente às expectativas de

avaliação da Capes, fazendo pesquisas que só interessariam às próprias universidades e aos orientadores. Dessa forma, a preparação dos profissionais para atuarem em suas respectivas áreas ficaria em segundo plano. Para Mendonça Neto, Vieira e Oyadomari (2019), essa lacuna poderia ser preenchida pelo MP, caso a modalidade conseguisse determinar metodologias apropriadas e condizentes com sua realidade.

Em linha, na visão de Souza e Oliveira (2017) uma nova dificuldade passou a se fazer presente: a necessidade de se formular programas de MP eficientes com identidade própria, separando-se dos MBAs e dos programas acadêmicos, a fim de preparar profissionais para o mercado de trabalho que soubessem utilizar a pesquisa para agregar valor em suas atividades, fazendo parcerias com instituições de ensino, bem como parcerias com instituições de ensino e com a iniciativa pública e privada. Burigo e Jacobsen (2016), Ruas (2003) e Sarfati (2022) seguem esse raciocínio, avançando ainda mais na raiz do tema: o que deveria ser, em essência, um mestrado em Administração?

Uma outra pauta recorrente nos trabalhos, e que está alinhada a complexidade do surgimento da modalidade, refere-se a forma de como avaliar e aperfeiçoar constantemente a qualificação dos programas de MP, a fim de que não ficassem a mercê dos mesmos validadores dos programas acadêmicos e que pudessem ser utilizados de maneira construtiva pelos gestores dos programas. Esse tema é discutido por Paixão et al. (2014), Maccari, Bonfim e Martins (2015), Nepomuceno, Costa e Shimoda (2010), e por Silveira, Pacheco e Pereira (2017). Fischer (2003) destaca que o sistema de avaliação por uma instituição como a Capes seria fundamental para a sobrevivência da modalidade, evitando o que ocorreu com os MBAs no Brasil, que sem controle algum, foram sendo desenvolvidos sem nenhum crivo pedagógico/gerencial, resultando muitas vezes em péssimas experiências educacionais.

3.2 Um atalho para a docência e para o engavetamento das dissertações

Embora a proposta do MP nunca tenha sido preparar profissionais para a docência no ensino superior (CAPES, 2019; CAPES, 2017; CAPES, 2009; CAPES, 1998), os trabalhos empíricos selecionados para esta RSL que a possibilidade de ascender à docência universitária é um anseio recorrente entre os alunos que buscam essa modalidade.

Bispo, Fernandes e Silva (2020) identificaram essa tendência. Destaca-se aqui as respostas de dois egressos que aparecem no trabalho dos autores: "E o que (*sic*) levou a fazer o mestrado profissional é a necessidade de crescer na carreira acadêmica porque eu tenho a pretensão de ser professor universitário", enquanto outro segue na mesma linha "Então o que me levou a optar pelo mestrado profissional foi o interesse em seguir a carreira acadêmica, como professor" (BISPO; FERNANDES; SILVA, 2020, p. 6-8).

Esta inclinação à docência também foi percebida por Santos *et al.* (2017), que destacaram que 62% dos egressos dos MPs em Administração atuam como professores na graduação, enquanto apenas 14% dos alunos nunca tiveram contato algum com a docência. Esse fato, constatam os autores, também é comum em outras áreas, como Enfermagem, Geografia e Ciências da Informação (SANTOS *et al.*, 2017).

Pontua-se que não há impeditivo legal algum para que isso ocorra, dado que o Parecer CNE/CES0079/2002 é claro em que a titulação é idêntica, assegurando igualmente as prerrogativas do mestrado acadêmico, sendo igualmente válida em todo território nacional (GIULIANI *et al.*, 2007). Contudo, ainda que seja legítimo, cabe questionar a razão pela qual os profissionais que obtêm o mestrado profissional optam por se tornarem docentes ao invés de aplicarem o aprendizado em pesquisa em seu cotidiano operacional.

A dissertação de Miranda (2012) traz algumas sinalizações para ajudar a responder essa pergunta. A pesquisa da autora buscava entender a opinião dos gestores a respeito do investimento feito em seus colaboradores para que cursassem o MP em Administração e Contabilidade. Para os gestores, era importante a realização do curso não para o desenvolvimento de uma pesquisa específica com finalidades igualmente específicas, e sim, como parte de uma política de treinamento e desenvolvimento genérica, que não determinaria a realização de um MP por conta de suas competências em pesquisa. Logo, para os gestores, qualquer pós-graduação seria interessante. Miranda (2012, p. 72) sublinha tal fato na seguinte frase "De tal modo, registra-se nítida migração de atividades assalariadas para ações empreendedoras e de docência...".

A pesquisa de Viana, Presser e Silva (2018) indica essa mesma condição. Conduzida na Universidade Federal de Pernambuco, onde os funcionários eram incentivados a cursar o MP em Administração Pública, as autoras constataram que a transferência de conhecimento desenvolvido no Mestrado tinha pouca aplicabilidade. Isso pode ser corroborado porque quando perguntado a 50 respondentes se a chefia direta solicitou que o trabalho de dissertação pudesse apresentar alguma contribuição para melhorar o funcionamento do setor (tanto antes, como durante ou após conclusão do mestrado), apenas 5 dos respondentes afirmaram que lhes foi solicitado "algo" (VIANA; PRESSER; SILVA, 2018, p.58).

Isso indica que, muitas vezes, a pesquisa desenvolvida no MPA não foi previamente discutida nas empresas, e logo, dificilmente teria aplicabilidade, e se não tem aplicabilidade, reduz-se ainda mais os possíveis resultados positivos. Faz-se mister a conexão entre os dois campos: pesquisador e empresa. Dizem ainda as autoras "Isso pressupõe a criação de um clima de confiança, pois, duas condições mínimas são necessárias para que ocorra uma efetiva transferência de conhecimento: o transferidor precisa estar disposto a transferir e o receptor precisa ter condições de absorver o conhecimento transferido. (PRESSER; SILVA, 2018, p.63).

Um artigo que encontra resultados similares é o de Rampazzo, Moura e Luna (2021), que estudaram as expectativas de carreira dos mestrandos profissionais em Santa Catarina. Os autores indicaram que essa pesquisa foi motivada pelo fato de que a maioria das pesquisas sobre MPs não cobrem as expectativas dos alunos. Os autores concluíram que o objetivo de cursar o programa estava envolto no desejo de realização profissional e pessoal, com destaque a carreira docente. Isso pode ser visto explicitamente nas falas dos respondentes: "me abrir portas para ser professor da graduação"; outro respondente diz que buscava "criar vínculo com a área de educação e com a área acadêmica, para iniciar uma carreira na área de docência" (RAMPAZZO, MOURA; LUNA, 2021, p. 8). Mesma conclusão chega Giuliani (2010), ao apontar que diferente do esperado, muitos alunos objetivam as atividades ligadas ao magistério na conclusão de seus cursos, preterindo, portanto, a aplicação das pesquisas na prática.

3.3 Melhorias nas gestões do programa

A terceira categoria engloba os trabalhos que discutem possíveis melhorias nos programas profissionais. Um desses estudos é conduzido por Maccari, Bomfim e Martins (2015), que apontam a possibilidade de aplicação da gestão de projetos por meio da AHP (*Analytic Hierarchic Process*) no processo coordenação de um Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração (PPGPA). Os autores propõem uma metodologia que facilitaria o processo decisório dos gestores para que pudessem direcionar os recursos de maneira mais apropriada. Um outro trabalho que aborda a gestão de projetos para a melhoria da coordenação é o de Campanário *et al.* (2009), onde os autores versam sobre a aplicação do PMBOK, uma reconhecida metodologia de gestão de projetos, na coordenação e organização de um programa de MP.

Em uma análise do PPGAP de uma IES no Sul do país, Silveira, Pacheco e Pereira (2017) mapearam as necessidades de ajuste no programa. Foram detectados que os programas vivenciam a exacerbação da teoria sobre a prática, má distribuição do corpo docente, inconsistências na vinculação das linhas com as dissertações, e que ajustes deveriam ser feitos para aproximá-lo dos pontos avaliados pela Capes. Ademais, os autores fizeram listas de possíveis melhorias, como: aperfeiçoar as linhas de pesquisa, cumprimento de carga horária pelos professores em sala de aula, aderência dos orientadores ao número de orientandos, coerência entre a linha de pesquisa e o resultado das dissertações, mapeamento de revistas científicas para publicação dos trabalhos, metas para a produção, inserção de dados na base Sucupira, entre outros.

Um ponto de observação levantado por Giuliani (2010) é a pertinência de se selecionar corretamente o corpo discente dos programas. Para tanto, o autor elenca que é importante eleger profissionais com experiência profissional diversificada, permitindo a pluralidade de pesquisas e debate durante a formação.

Já Paixão e Hastenreiter Filho (2014) buscaram mensurar o impacto dos cursos de MP e que tipos de contribuição trouxeram na vida dos egressos. Esse tipo de exercício é relevante para esta pesquisa pelo fato de propor levantar o que vem sendo de fato desenvolvido nos cursos, servindo como base para melhoria dos mesmos, a fim de satisfazerem as necessidades dos alunos. Eles identificaram que as principais habilidades desenvolvidas ao longo da formação foram: ajudaram os alunos a identificar onde deveriam focar suas pesquisas, como pensar criticamente e se apropriar de informações obtidas por meio de múltiplas fontes de maneira sistemática para que pudessem ser aplicadas. Ou seja, as habilidades de análise crítica das organizações e pesquisa foram as que mais se sobressaíram (PAIXÃO; HASTENREITER FILHO, 2014).

4. AGENDA DE PESQUISAS FUTURAS

Baseado nas leituras feitas e a fim de nortear possíveis temas de interesse, selecionou-se os trabalhos publicados nos últimos cinco anos (2019-2023), listando a agenda de pesquisas proposta por eles. Rampazzo, Moura e Luna (2021) sugerem que sejam feitos estudos com métodos qualitativos e quantitativos a fim de compreenderem quais seriam os motivos que levam os profissionais da área de Ciências Sociais Aplicadas a ingressarem em um programa de pós-graduação profissional, observando que essa discussão deveria ser feita à luz da perspectiva do desenvolvimento de carreiras. Sugerem ainda outras pesquisas que versem sobre expectativas mais abstratas, tais como a “ideia de sucesso”, fossem realizadas tanto em universidades públicas como particulares.

Pensando pela perspectiva de ensino-aprendizagem, Bispo, Fernandes e Silva (2020) investigaram quais seriam as contribuições da aprendizagem experiencial nos programas profissionais para mitigar formações deficientes. Os autores recomendariam que novas pesquisas fossem feitas em outras ambiências, investigando a percepção dos coordenadores dos programas.

Meurer e Costa (2020) discutiram um outro tema riquíssimo que não teve espaço neste trabalho: o fenômeno do impostor e da saúde mental nos discentes profissionais. As autoras postulam que os pós-graduandos tendem a ser propensos a se sentirem psicologicamente pressionados, podendo se sentir vulneráveis pela competitividade a que estão expostos, e geralmente, dizem elas, quem exhibe sentimentos de falência interna têm dificuldade de assimilar seu desempenho e suas conquistas, resultando em um esforço demasiado para se equiparar aos demais. As autoras então propõem pesquisas para traçar o perfil dos discentes mais propensos a padecer dessa condição, o que requereria práticas de auxílio interpessoal e se grupos de apoios na pós-graduação poderiam diminuir esse impacto (MEURER; COSTA, 2019).

D'anjour, Medeiros e Carvalho (2019) perscrutaram caracterizar o processo motivacional para a conclusão de um mestrado profissional por meio da Teoria da Autodeterminação. Para essas autoras, o estado motivacional impacta em diversas frentes, como nos resultados e no bem-estar psicológico. A partir disso, as autoras sugerem pesquisas com mais turmas de mestrados acadêmicos e profissionais, em períodos mais longos, o que poderia auxiliar no aprofundamento dos temas. Observa-se que as autoras apenas entrevistaram seis egressos.

Aguiar (2019) investigou por sua vez como as atividades práticas durante o MP podem gerar impactos no processo de aprendizagem em curso de MPA com concentração em Gestão Ambiental e Sustentabilidade. O pesquisador concluiu que essa atividade integrada com diversos agentes foi benéfica para o aprendizado, dado que exibiu com clareza a força de múltiplos agentes e grupos de interesses, distanciando o alunado de questões apenas teóricas. Daí, surgem as pautas propostas no artigo a serem investigadas: discutir textos acadêmicos a partir da questão dos conflitos dos poderes, interligando a comparação entre a vivência e o que foi encontrado na literatura e a discussão sobre analogias entre oficinas como em diversos contextos conectados à gestão ambiental para gerar problemas de pesquisa para os alunos.

Por fim, Assunção (2019) dissertou a respeito da percepção do alunado sobre a percepção de qualidade do curso de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) na turma de 2016. O autor focou em compreender o que pensavam a respeito da: Tangibilidade, Confiabilidade, Presteza, Segurança e Empatia. Por se tratar de um estado de caso simples, com uma turma e com um público específico, o pesquisador propõe que novas pesquisas fossem feitas em outros contextos, considerando também docentes, sociedade, funcionários do curso, o que resultaria em uma visão mais holística sobre o tópico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da RSL conduzida em cinco acervos digitais diferentes foi possível atingir o objetivo principal e traçar um panorama sobre o que já foi publicado sobre MPA no Brasil, sendo aqui sintetizado nas três categorias: A ontologia do Mestrado Profissional em Administração; Um atalho para docência e para o engavetamento das dissertações; e Melhorias nas gestões do programas.

Percebeu-se que embora a discussão não seja linear, a definição do que é um programa de MPA ainda não está totalmente respondida. Inference-se da leitura das 50 publicações que exista, em certa medida, um desacoplamento entre o que foi proposto pelas Portarias da Capes que regulam a modalidade, e o que vem sendo verificado na prática, em especial, na falta de aplicação das pesquisas nos ambientes profissionais e no possível forte interesse dos mestrados em ingressarem na carreira docente.

Em paralelo, enxergou-se a relevância da Capes para a legitimidade dos programas de MP, e que a inexistência de uma instituição similar, que chancelasse as estruturas dos MBAs, pode ter sido um dos motivos para o fortalecimento dos MPAs, vistos como mais fortes (FISCHER, 2003). Contudo, foram detectados muitos trabalhos que discutem como aperfeiçoar o trabalho da Capes na avaliação dos programas de MPAs, bem como, questionando se a própria Capes deveria fazer esse trabalho (MACARI; BONFIM; MARTINS, 2015; NEPOMUCENO; COSTA, 2012; VIEIRA; PACHECO; PEREIRA, 2017; SOUZA; OLIVEIRA, 2017).

Finalmente, identificou-se algumas propostas para a melhoria da gestão dos programas, a fim de torná-las mais próximas das necessidades do mercado, sugerindo às gestões dos programas ações diferenciadas daquelas encontradas nos Mestrados Acadêmicos.

O trabalho apresentou como principal limitação o número de artigos analisados, uma vez que foram provenientes de somente cinco bases, assim, sugere-se novas RSLs contando com outras

bases indexadoras. Ademais, recomenda-se pesquisas que verifiquem o que aqui foi encontrado, como: pesquisas quali e quantitativas com discentes do MPA, a fim de verificarem se eles conseguiram aplicar suas pesquisas de mestrado e qual o interesse deles na docência; se houve ou não sinergia entre as empresas e os alunos, ou se o desejo pelo MPA é um projeto pessoal dos estudantes; e, por fim, pesquisar quais poderiam ser os modelos de autarquias que regulassem os MPAs e os MBAs.

REFERÊNCIAS

ABREU, Andréia; ALCÂNTARA, Rosane Lúcia Chicarelli. Entendendo a Gestão de Recursos Humanos em Cadeias de Suprimentos: Levantamento com o uso de Revisão Sistemática da Literatura. **Revista de Administração Unimep**, v. 12, n. 1, p. 100-128, 2014.

AGUIAR, A. O. Vivência em Gestão Ambiental como Atividade Pedagógica de Mestrado Profissional. **Revista de Administração da Unimep**, v. 17, n. 2, p. 252-275, 2019.

ALPERSTEDT, G. D. *et al.* Contribuição da 'Design Research' para a Produção Tecnológica em Mestrados e Doutorados Profissionais em Administração. **Revista Alcance**, v. 25, n. 2, p. 259-273, 2018.

ANTONELLO, C. S. Articulação da aprendizagem formal e informal: seu impacto no desenvolvimento de competências gerenciais. **Revista Alcance**, v. 12, n. 2, p. 183-210, 2005.

ASSUNÇÃO, Gabriel Gonçalves. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Viçosa. **Avaliação do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP-UFV na perspectiva dos discentes**. Orientadora: Débora Carneiro Zuin. Coorientadores: Odemir Vieira Baêta e Marilene de Souza Campos. Fevereiro de 2019.

BARROS, E. C. DE; VALENTIM, M. C.; MELO, M. A. A. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 2, n. 4, 11, 2005.

BIANCOLINO, C. A. *et al.* Protocolo para elaboração de relatos de produção técnica. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 3, n. 2, p. 294-307, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. PARECER, C. F. E. 977/65. **Definição dos Cursos de Pós-Graduação**. 1965.

BURIGO, C. C. D.; JACOBSEN, A. L. Mestrado Profissional em Administração Universitária: desafios e perspectivas no processo da gestão universitária. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 6, n. 2, p. 68-78, 2016.

CAMPANARIO, Milton de Abreu et al. Desenvolvimento de um curso de mestrado profissional sob a perspectiva da gestão de projetos. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 11, p. 423-442, 2009.

CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR). Portaria nº 60, de 20 de março de 2019. Dispõe sobre o mestrado e doutorado

profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. **Diário Oficial da União**, 2019.

CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR). Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 1998.

CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR). Portaria nº 131, de 28 de junho de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais. **Diário Oficial da União**, 2017.

CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR). Portaria nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Diário Oficial da União**, 2009.

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior). Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995. Determina a implantação na Capes de procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado dirigidos à formação profissional, 1995.

CIRANI, C. B. S.; SILVA, H. H. M.; CAMPANÁRIO, M. A. A evolução do ensino da pós-graduação estrito senso em administração no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 16, n. 6, p. 765-783, 2012.

D'ANJOUR, M. F.; *et al.* Motivação à Luz da Teoria da Autodeterminação: Uma Análise Comparativa do Processo Motivacional de Concluintes dos Mestrados Acadêmico e Profissional Em Administração. **Revista Organizações em Contexto**, v. 15, n. 30, p. 83-120, 2019.

DENYER, D.; TRANFIELD, D. Producing a systematic review. In BUCHANAN, D. A.; BRYMAN, A. (Eds). *The sage handbooks of Organizational research Methods*. London: Sage Publications, p. 671 – 689, 2009.

FIALHO, Nadia Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista** [online], n.63. 2017.

FISCHER, Tânia. Seduções e riscos: a experiência do mestrado profissional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, p. 119-123, 2003.

GIULIANI, A. C. *et al.* MBAs, mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados em administração: suas contribuições para o ensino e a pesquisa. **Revista de Administração da Unimep**, v. 5, n. 1, p. 52-73, 2007.

GIULIANI, A. C. Perfil profissiográfico dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Administração de uma instituição de ensino do interior do Estado de São Paulo. **Revista de Administração da UFSM**, v. 3, n. 1, art. 6, p. 94-108, 2010.

- IKEDA, A. A.; CAMPOMAR, M. C.; OLIVEIRA, T. M. A pós-graduação em administração no Brasil: definições e esclarecimentos. **Revista Gestão & Planejamento**, v. 1, n. 12, p. 33-41, 2005.
- JOIA, L. Comunidades virtuais de aprendizagem na Web: considerações acerca de um estudo de caso na Ebape/FGV. **Revista de Administração Pública**, v. 37, n. 1, p. 133-159, 2003.
- KNOPF, Jeffrey W. Doing a literature review. *PS: Political Science & Politics*, 2006, vol. 39, no 1, p. 127-132.
- LAMAS, D.; REZENDE, V.; DE MENDONÇA, F.. O perfil discente do mestrado profissional em administração pública em rede nacional no Brasil: Uma análise das expectativas e motivos. **Education Policy Analysis Archives**, v. 29, n. January-July, p. 50-50, 2021.
- LIMA, C.; BRANDÃO, P. M. Transparência no Campo da Administração Pública: um estudo na produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros. **Revista da CGU**, v. 12, n. 21, p. 64-79, 2020.
- MACCARI, E. A. *et al.* Aplicação do modelo de planejamento estratégico em um Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Administração. **Revista de Ciências da Administração**, v. 8, n. 16, p. 193-215, 2006.
- MACCARI, E. A.; BONFIM, S.; MARTINS, C. Multi-criteria project prioritization in a professional master's program. **JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 12, p. 393-414, 2015.
- MACHI, Lawrence A.; MCEVOY, Brenda T. **The literature review: Six steps to success**. Corwin; Third edition. London, United Kingdom. 2016.
- MARQUES, C. S.; TREVISAN, M. Análise das Dissertações Acadêmicas sobre o Tema Sustentabilidade nos Mestrados em Administração: Mapeando o Panorâma Gaúcho. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 7, n. 1, p. 62-82, 2018.
- MATTOS, C.; PONTES, M.; MARIETTO, M. Gestão em Alimentos e Bebidas: Indicadores para um Novo Campo de Estudos no Brasil. **PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review**, v. 5, n. 2, p. 99-119, 2016.
- MEYER JR., V.; BUENO, P. V. The Academic Master's Program in Management: Is it Relevant to Professional Practice? **Revista de Negócios**, v. 24, n. 2, p. 44-60, 2019.
- MIRANDA, V. O. A. **Percepções dos gestores organizacionais acerca do investimento realizado na qualificação de seus colaboradores no mestrado profissional em administração e controladoria**. 2012. 106 f. Dissertação (Mestrado em Administração e Controladoria), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

MUGNAINI, R.; STREHL, L. Recuperação e impacto da produção científica na era Google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, número especial, p. 92 – 105, 2008.

NEPOMUCENO, L.; COSTA, H. Mapeamento de percepções na avaliação dos impactos do mestrado profissional no perfil do seu egresso. **Production**, v. 22, p. 865-873, 2012.

NEPOMUCENO, L.; COSTA, H.; SHIMODA, E. Impacto do mestrado profissional no desempenho dos seus egressos: intercomparação entre as percepções de discentes, docentes, coordenadores e empresa. **Gestão & Produção**, v. 17, p. 817-828, 2010.

OLIVEIRA, Fernando Porfírio Soares de. **A estrutura de poder tradicional no stricto sensu: o caso do mestrado profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP**. 2014. 161 f. Tese (Doutorado em Políticas e Gestão Públicas; Gestão Organizacional) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

PAIXÃO, R. B.; HASTENREITER FILHO, H. N. Evasão e qualidade em Instituições de Ensino Superior privadas: uma análise da economia dos custos de transação. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 4, p. 791-791, 2014.

PEREIRA, J.; RODRIGUES, R.; e SANTOS, S. Periódicos científicos com indexação descontinuada: a Coleção SciELO Brasil, v. 32. **Transinformação** [online]. 2020.

PEROBA, T. **Modelo de avaliação de capital intelectual para os cursos de mestrado profissional em administração: uma contribuição para a gestão das instituições de ensino superior**. Tese (Doutorado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2013.

PINHEIRO, R.; ALMEIDA, B. As estratégias de internacionalização: um estudo bibliométrico aplicando as leis de Lotka, Bradford e Zipf na base SPELL no período de 2008 A 2018. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, v. 11, n. 1, p. 60-79, 2020.

RAC (Revista de Administração Contemporânea). Documentos e Debates. Mestrado Profissional. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 1, n. 2, 1997.

RAMPAZZO, R.; MOURA, G.; LUNA, I. Expectativas de carreira em acadêmicos do mestrado profissional em administração: estudo em uma instituição comunitária de ensino superior. **Revista de Ciências da Administração**, v. 23, n. 61, p. 64-79, 2021.

RUAS, R. Mestrado modalidade profissional: em busca da identidade. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 55-63, 2003.

SANTOS, T. S. *et al.* Gestão de Egressos de Stricto Sensu em Administração: Um estudo em uma universidade municipal. **Pensamento & Realidade**, v. 32, n. 2, p. 16-33, 2017.

SILVA, Deise Deolindo; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Índice h de Hirsch: análise comparativa entre as bases de dados Scopus, Web of Science e Google Acadêmico. **Em questão**, v. 23, n. 5, p. 196-212, 2017.

SILVEIRA, E.; PACHECO, A.; PEREIRA, J. Gestão de um programa de pós-graduação em administração universitária a partir do sistema de avaliação da CAPES NAVUS - **Revista de Gestão e Tecnologia**, vol. 7, núm. 4, 2017.

SPINK, Peter. A formação acadêmica e a ciência: ampliando o debate sobre o mestrado profissional. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 1, p. 163-169, 1997.

SUCUPIRA. Plataforma Sucupira. **Cursos Avaliados e Reconhecidos**. Disponível em: < <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=27> >. Acesso em 13 de janeiro de 2023.

TAKAHASHI, A. *et al.* Mestrado profissional e mestrado acadêmico em administração: convergências, divergências e desafios aos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil. **Administração: ensino e pesquisa**, v. 11, n. 4, p. 551-578, 2010.

TEIXEIRA, D. J.; OLIVEIRA, C. C. G.; FARIA, M. A. Perfil dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Administração da PUC Minas/FDC no período de 2000 a 2005. **Revista Economia & Gestão**, v. 8, n. 16, p. 100-118, 2008.

TRANFIELD, D.; DENYER, D; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

VASCONCELOS, F.; VASCONCELOS, I. Réplica 1-As dimensões e desafios do mestrado profissional. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, p. 360-366, 2010.

VERSCHOORE, Jorge Renato. Quando o rigor encontra a realidade: reflexões aos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 20, p. 1-5, 2019.

VIANA, M. E. F. S.; PRESSER, N. H.; SILVA, A. B. Aplicação dos Conhecimentos Adquiridos no Mestrado na Prática Profissional: Um Estudo de Caso. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 8, n. 3, p. 172-191, 2018.

VIEIRA, D.; MACEDO, F. Crescimento e configuração regional do sistema de ensino superior brasileiro no século XXI. *In*: MACEDO, F.; MONTEIRO NETO, A.; VIEIRA, D. (org). **Universidade e Território: Ensino Superior e Desenvolvimento Regional No Brasil Do Século XXI**. – Brasília: IPEA, 2022.